

Um novo tipo de gerente de programa

Uma função diferente surge para conduzir projetos de software complexos.

De Mario Gerard, PMP



medida que organizações procuram criar os mais recentes e melhores avanços tecnológicos, muitas delas estão buscando um novo tipo de gerente de programa: o gerente de programa técnico (GPT). Embora esse seja um papel relativamente recente na indústria de tecnologia, os GPTs ganharam destaque significativo nos últimos cinco anos.

A função substitui o trabalho típico do gerente de projetos ou programa por um casamento de duas responsabilidades distintas, arquiteto de software e gerente de programa. A razão para a evolução e crescimento deste papel é simples: Os gerentes de projetos e programas são mais eficazes quando compreendem completamente e podem se comunicar efetivamente sobre a tecnologia subjacente responsáveis pela construção.

A principal responsabilidade do GPT é liderar o desenvolvimento de produtos de software complexos. As grandes empresas de tecnologia agora têm equipes diferentes que precisam se capacitar mutuamente para que possam efetivamente cumprir seus objetivos comuns. Isso significa que as pessoas que lideram essas equipes de projeto devem ter muito conhecimento sobre o software que está sendo criado e também devem interagir efetivamente com as muitas outras equipes da organização. O conhecimento técnico e as habilidades de comunicação de especialistas são necessários para articular o funcionamento interno e os pontos mais delicados do software que está

Continuação da página anterior

a missão da organização. Lembre aos membros da equipe por que essa missão é importante e como sua contribuição é necessária para o sucesso.

A Make-A-Wish, que satisfaz o desejo de crianças diagnosticadas com doenças graves, realiza regularmente "Momentos de Missão", durante os quais funcionários e voluntários deixam de lado o trabalho atual para falar sobre os destinatários e o impacto que o desejo tem nas crianças, famílias e comunidades. Todos os níveis da organização participam desses momentos: de liderança sênior a equipes de projeto e operações. Isso ajuda a manter o foco nas crianças que se beneficiam da nossa missão, em vez das necessidades de voluntários e funcionários individuais.

Falta de histórico. A disciplina e o valor do gerenciamento de projetos não são bem conhecidos em algumas organizações sem fins lucrativos. Isso pode dificultar o envolvimento e o engajamento de equipes e patrocinadores. No entanto, é possível superar isso por meio do apoio de um CEO ou outro alto executivo que possa defender o gerenciamento de projetos como parte da cultura da organização.

Minha organização reintroduziu o papel de gerente de projetos quase cinco anos atrás, depois de ter ficado fora por um período. Levou tempo para ganhar o apoio da gerência sênior, mas uma vez que isso aconteceu, as responsabilidades cresceram exponencialmente. Por exemplo, nosso CEO se comprometeu a formalizar e incorporar o gerenciamento de projetos em toda a organização e pressionou por um uso mais amplo das ferramentas de gerenciamento de projetos. Esse tipo de apoio altamente visível da alta administração pode ser crucial para levar as equipes a levar a sério os novos processos de gerenciamento de projetos, e os próprios gerentes de projetos.

Os gerentes de projetos tornam possível para aqueles que estão servindo suas comunidades gastar mais do seu tempo realmente fazendo o que importa. Se feito corretamente, amadurecer as práticas de gerenciamento de projetos em uma organização orientada por missões pode oferecer o que todas as partes interessadas, destinatários da ajuda e serviços a doadores e voluntários desejam: uma organização mais eficiente que possa se concentrar melhor em sua missão principal. **PM**



Trevor Stasik, CAPM, é analista de negócios da Make-A-Wish, Phoenix, Arizona, EUA.

Os gerentes de projetos tornam possível para aqueles servindo suas comunidades gastar mais do seu tempo realmente fazendo o que importa.

Compartilhe os seus pensamentos

Ninguém sabe mais de gerenciamento de projetos do que vocês, os profissionais que estão "Fazendo acontecer". Por isso, todos os meses, a *PM Network* compartilha os conhecimentos de vocês sobre tudo, da sustentabilidade ao gerenciamento de talentos e todos os temas de projeto entre um e outro. Se estiver interessado em contribuir, envie um e-mail para pmnetwork@imaginepub.com.

sendo desenvolvido.

GPTs em ação

Tomemos, por exemplo, uma empresa de tecnologia desenvolvendo um aplicativo de troca de caronas. A empresa provavelmente teria mais de 30 equipes enfocando apenas os vários casos de uso do usuário final. Cada equipe seria responsável pela criação de várias partes do aplicativo, incluindo criação de contas de usuário, configuração de pagamento, upload de fotos de perfil, obtenção de informações de localização, estimativa de tarifas, envio de notificações via push aos motoristas, facilitação

da comunicação entre usuários e motoristas, e calcular e liquidar o pagamento dos passeios. Como você pode ver, até mesmo uma olhada superficial nos casos de uso coloca equipes na foto.

É aí que um GPT se torna tão importante. Cada equipe construindo um produto de tecnologia está trabalhando em vários projetos, e o GPT da equipe visa levar suas peças do quebra-cabeça à excelência. Mas os GPTs também estão constantemente trabalhando para entender e dar vida à visão do gerente de produto, que está envolvido com equipes multifuncionais para gerenciar as dependências anteriores e posteriores. Como estão negociando para desbloquear e ajudar a acelerar a entrega da equipe, os GPTs são como um diretor executivo ou diretor de operações do programa de desenvolvimento de software. Eles estão prontos para fazer o que for preciso para capacitar a equipe.

Além disso, o surgimento dos microsserviços, nos quais os aplicativos são criados como um conjunto de serviços modulares, cada um apoiando uma meta de negócios específica, foi adicionado aos custos indiretos de comunicação. Por exemplo, um aplicativo móvel que possui vários recursos, cada um com seu próprio microsserviço para que os usuários façam login, procurem e processem pagamentos, aumenta a necessidade de comunicadores habilidosos.



ISTOCKPHOTO

Se você está criando um produto ou serviço com a tecnologia como seu backbone, provavelmente terá muitas dependências entre as equipes, o que significa que alguém precisa ser responsável por todo o processo: o GPT.

Como um GPT principal da Oracle, trabalho em várias equipes para conduzir programas que abrangem várias unidades de negócios. Como a Oracle é uma empresa de tecnologia em essência, é essencial que as pessoas que gerenciam seus programas tenham uma base sólida de habilidades de gerenciamento de projetos, além de perspicácia técnica nítida para se comunicar e resolver efetivamente os problemas.

Embora o novo papel seja encontrado principalmente em organizações de tecnologia, acredito que isso mudará porque as organizações tradicionais tendem a seguir as tendências que começam em líderes de tecnologia. À medida que a tecnologia se torna o núcleo de mais produtos e serviços, tanto nas empresas de tecnologia quanto nas empresas não tecnológicas, a demanda por GPTs aumentará. Por fim, espero que seja um papel fundamental nas organizações tecnológicas e não tecnológicas. **PM**

À medida que a tecnologia se torna o núcleo de mais produtos e serviços, a demanda por GPTs aumentará.



Mario Gerard, PMP, é gerente de projetos técnicos principal na Oracle, Seattle, Washington, USA.